

Geografia

Geral – Espaço Econômico – Agropecuária – [Difícil]

01 - (PUC RS)

INSTRUÇÃO: Responder à questão com base no mapa e no quadro abaixo.



As afirmativas a seguir referem-se à distribuição da agropecuária nos Estados Unidos da América do Norte.

Afirmativa—I

Área geográfica – 1

Características: desértica, com produção de frutas irrigadas

Afirmativa—II

Área geográfica – 2

Características: Montanhosa, com predomínio de pecuária extensiva

Afirmativa—III

Área geográfica – 3

Características: Planícies com policulturas, cultivo de tabaco e algodão e pecuária

Afirmativa—IV

Área geográfica – 4

Características: Clima temperado , com monoculturas de milho e soja

Pela análise das afirmativas, conclui-se que a relação correta entre a área geográfica e suas respectivas características encontra-se na alternativa

- a) I e II
- b) I e III
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV
- e) II e IV

02 - (VUNESP SP)

Os países da União Européia, grandes produtores e importadores de carne bovina, estão cada vez mais exigentes nas questões de segurança alimentar. Deste modo, assim como o Japão e a Coréia do Sul, passam a exigir controle individual de bovinos: cada bezerro que nasce recebe um número e um “passaporte” que o acompanha até o abate. Recentemente, os dois mais graves problemas enfrentados por países europeus em relação à carne foram:

- a) doença da “vaca louca” na Inglaterra e contaminação dioxina na Alemanha.
- b) contaminação por aflatoxina na Bélgica e por mercúrio na Holanda.
- c) contaminação por aflatoxina na Áustria e por resíduos nucleares em Chernobyl.
- d) doença da “vaca louca” na Inglaterra e contaminação por dioxina na Bélgica.
- e) contaminação por dioxina na Inglaterra e doença da “vaca louca” na França.

03 - (UNIMONTES MG)

O Aral, no Uzbequistão, é um mar interior que está desaparecido rapidamente. Nos últimos trinta anos, as planícies que o circundam perderam metade do seu volume de água.

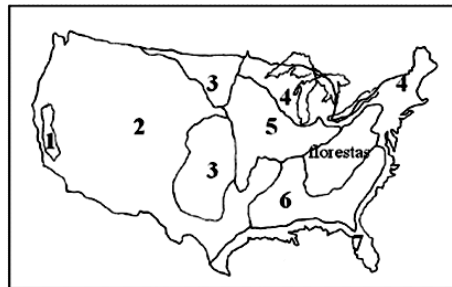
Assinale a alternativa que NÃO constitui uma causa dessa problemática.

- a) a destruição da vegetação nativa que deixa as margens do Aral desprotegidas

- b) a pesca industrial para extração de caviar
- c) o uso intensivo do solo, que provoca um assoreamento acelerado
- d) o desvio de dois rios para a irrigação de grandes lavouras mecanizadas de algodão

04 - (FGV)

Zoneamentos Agrícolas nos EUA — 1998



No mapa, as áreas especializadas nos cultivos de trigo de inverno e de primavera, que atingem altas taxas de produtividade, e as áreas de cultura irrigada de fruticultura e hortaliças, que utilizam o método do dry-farming, correspondem aos algarismos:

- a) 2 e 7.
- b) 3 e 1.
- c) 4 e 1.
- d) 5 e 6.
- e) 6 e 7.

05 - (Mackenzie SP)

Estabelecendo comparações entre a agricultura itinerante – I – e a agricultura de jardinagem – II –, sob o ponto de vista das técnicas agrícolas, produtividade e abastecimento, constatamos que:

- a) tanto em I como em II, a produção está voltada exclusivamente para a subsistência da família do agricultor, pois ambas se utilizam somente de técnicas arcaicas e rudimentares.
- b) tanto em I como em II, verifica-se a intensa utilização da mecanização, exemplificada pelo uso cada vez maior de insumos agrícolas para o abastecimento do mercado externo.



- c) apenas em I as técnicas são tradicionais e arcaicas, já que a adoção das técnicas, em II, é altamente capitalizada e ocorre somente em países desenvolvidos, garantindo alta produtividade e rentabilidade.
- d) em I, devido à falta de capitalização, é comum a utilização das queimadas como forma de acelerar o cultivo para a subsistência, enquanto, em II, o cultivo ocorre em pequenas propriedades, com cuidados com o solo e com as lavouras, que resultam em alta produtividade e rentabilidade.
- e) em I, mescla-se a utilização de técnicas tradicionais com inovações tecnológicas, porque a produção busca o abastecimento do mercado interno, enquanto em II, com técnicas altamente capitalizadas, a produção visa exclusivamente ao mercado externo.

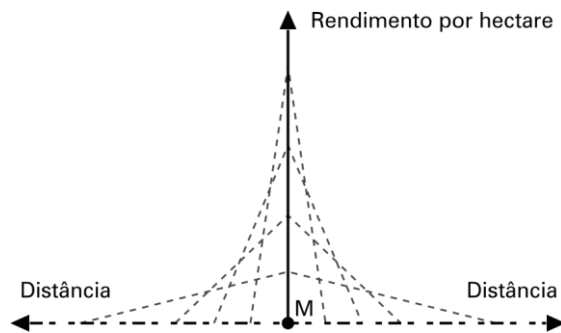
06 - (Mackenzie SP)

No final do século passado, o Japão tornou-se o maior produtor mundial de pescados. Hoje, início do século XXI, ocupa a terceira posição no ranking global, sendo superado pela China e pelo Peru. Essa queda deve-se a vários fatores, EXCETO:

- a) à fortíssima poluição no litoral japonês, fruto de detritos e esgotos lançados no mar.
- b) à pesca indiscriminada, em que não se respeitam os períodos de reprodução de muitas espécies.
- c) aos acordos internacionais que limitam a pesca predatória em diversas partes do planeta.
- d) à aculturação da sociedade japonesa, cujas novas gerações assimilaram rapidamente os hábitos alimentares do Ocidente, reduzindo sensivelmente o consumo interno de pescados.
- e) às dificuldades que os superpescadores japoneses vêm encontrando no mundo, pela ação dos movimentos ecológico-ambientais.

07 - (FGV)

Sabendo que a renda do agricultor é igual ao preço de venda do produto menos o custo de produção somado ao custo do transporte até o mercado, analise o gráfico a seguir:



A partir do gráfico, analise as afirmativas a seguir:

- I. O sistema agrícola a ser praticado é determinado pela distância do mercado.
- II. As áreas próximas ao mercado devem praticar uma agricultura intensiva.
- III. O rendimento agrícola é inversamente proporcional à distância do mercado.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- b) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- d) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

08 - (FFCMPA)

Os transgênicos são organismos resultantes do cruzamento de material genético de espécies diferentes.

A busca, através do cruzamento de novas variedades vegetais, a fim de se obter plantas mais produtivas ou resistentes a pragas, é antiga e habitual na agricultura de todas as sociedades. As técnicas modernas de engenharia genéticas permitem que se retirem genes de um organismo e se transfiram para uma outra espécie.

Esses genes “estrangeiros” modificam a sequência de DNA – que contém as características de um ser vivo organismo receptor, que sofre um tipo de reprogramação, transformando-se em uma nova espécie.

Esses novos seres são os chamados, ou organismos geneticamente modificados (OGMs). Soja combinada com bactéria, milho combinado com escorpião, peixes com gene de morango, são algumas das estranhas misturas que se tornaram realidade pelas técnicas da engenharia genética que permitem cruzamentos que antes não existiam na natureza.

O principal interesse econômico nessa técnica é

- a) criar novas espécies com maiores capacidade produtiva.
- b) impedir que o fruto ou grão de uma variedade comercial se torne uma semente, exterminando assim o potencial reprodutivo daquela planta.
- c) garantir a qualidade do produto para as futuras gerações.
- d) impedir que pragas interfiram na produtividade e assim garantir alimentos para a espécie humana.
- e) impedir que a polinização de outras espécies interfira no processo reprodutivo do fruto, garantindo assim fartas colheitas.

09 - (UEM PR)

Assinale a alternativa correta a respeito da agroindústria.

- a) Fabricação de bens de consumo e de produção (máquinas e equipamentos) para a agricultura.
- b) Transformação de produtos agropecuários em produtos industrializados.
- c) Articulação da agropecuária com as chamadas indústrias para a agricultura.
- d) Incorporação de biotecnologia, resultando na produção de alimentos e de matérias-primas transgênicas.
- e) Mecanização das atividades agrícolas e pecuárias, visando a aumentos de produção, de produtividade e de comercialização de bens duráveis.

10 - (UEL PR)

Assinale a alternativa que, respectivamente completa corretamente as lacunas (I) e (II) da frase abaixo.

Há uma distinção conceitual entre os termos modernização e industrialização da agricultura brasileira.

Pode-se dizer que na modernização ocorre uma _____(I)_____, enquanto que a industrialização envolve a idéia de que _____(II)_____.

- a) I. desaceleração nos ciclos naturais da produção em detrimento do uso de defensivos agrícolas;
II. as máquinas passam a ser intensamente utilizadas na agricultura, promovendo a expansão do setor.
- b) I. disputa entre o campo e a cidade, uma vez que o campo passa a ser expressivamente produtivo;
II. a produção agrícola supera a urbana no que se refere à exportação de produtos.
- c) I. transformação da produção artesanal camponesa numa agricultura consumidora de insumos;
II. a agricultura acaba se transformando num ramo da produção semelhante a uma indústria.
- d) I. intensificação dos investimentos a fim de gerar novas tecnologias incrementadoras da produção agrícola;
II. o resultado de tal intensificação amplia a potencialidade de fabricação de novas máquinas para o setor.
- e) I. expansão do ritmo de produção da agricultura em detrimento de políticas de incentivo ao crédito rural;
II. a importação de maquinarias deve ser comparável aos resultados das exportações de produtos agrícolas.

11 - (IBMEC SP)

Uma Conferência da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, FAO, sugere que a batata pode ser considerada o 'alimento do futuro'. O motivo seria a relação da quantidade de produção do alimento com o espaço ocupado pelas plantações. O encontro, que ocorre em Cusco, no Peru, é parte das comemorações do Ano Internacional da Batata, declarado pela ONU em 2008. De acordo com a FAO, o interesse no alimento se intensificou após o aumento nos preços dos cereais em todo o mundo.

(Trecho retirado de: Rádio ONU,

<http://www.un.org/radio/>

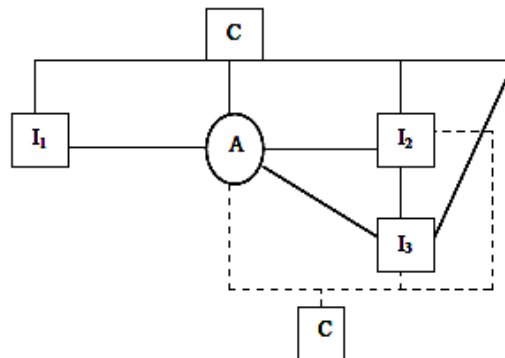
[por/detail/5642.html](http://www.un.org/radio/por/detail/5642.html))

Em relação ao texto e ao tema tratado, é correto afirmar que:

- a) Um dos alimentos mais consumidos do mundo, a batata, originária da Europa, expandiu-se por todo o planeta por meio da expansão marítima do século XVI.
- b) Não obstante ter origem na Europa, especificamente na Irlanda, o consumo de batata restringe-se atualmente aos povos de origem americana, sendo a base alimentar dos aborígenes, maoris e indo-americanos.
- c) Mesmo considerada, inicialmente, um produto venenoso pelos europeus, a batata já era consumida há tempos pelos povos da América pré-colombiana.
- d) Devido à sua origem asiática, especificamente na Indonésia, a batata encontra dificuldades climáticas para sua adaptação em outras áreas agrícolas.
- e) Assim como outras raízes comestíveis, o plantio da batata acarreta graves problemas ambientais, sendo, por isso, alvo de protestos de entidades ambientalistas.

12 - (UFV MG)

O esquema apresentado na figura a baixo representa:



- a) um espaço industrial.

- b) um complexo industrial metal-mecânico.
- c) um complexo agroindustrial.
- d) uma agroindústria.

Legenda:

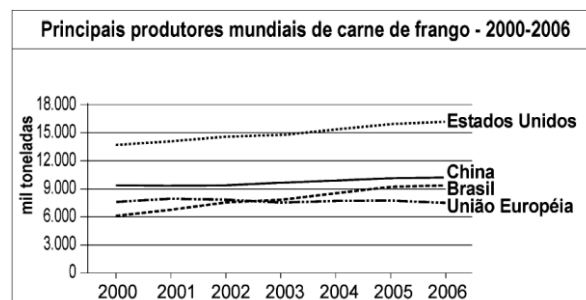
- I1- Indústria para a agricultura;
- I2- Agroindústrias de alimentos;
- I3- Outras agroindústrias;

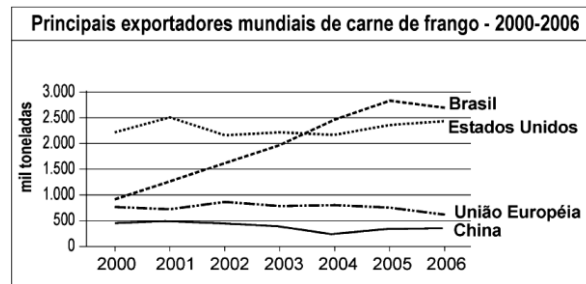
C- Mercado interno e externo; e

A- Agricultura.

13 - (UFES)

Analise as informações constantes nos gráficos abaixo para responder à questão.





(Fonte: ABEF – Associação dos Produtores e Exportadores de Frango.

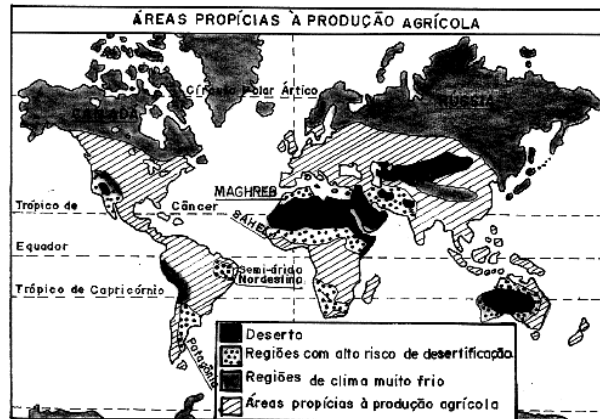
Disponível em: <www.abef.com.br/Estatistica/MercadoMundial>.

Acesso em: 20 ago 2007.)

A pandemia da *influenza* aviária afetou o mercado mundial de carne de frango nos anos 2000. Considerando os dados constantes nos gráficos acima, sobre os impactos dessa pandemia é CORRETO afirmar que

- o aumento do excedente para exportações brasileiras de carne de frango deveu-se à diminuição do seu consumo no Brasil, em decorrência do aumento nos impostos, que fez subir o preço do produto ao consumidor.
- a implantação de tecnologias na produção brasileira de carne de frango visou ao aumento das exportações para suprir a demanda do mercado internacional, devido às restrições sanitárias impostas aos países com casos de *influenza* aviária.
- a diminuição na produção de carne de frango entre 2000 e 2006 ocorreu nos principais países produtores, exceto no Brasil, por se encontrar este país fora área de ocorrência da *influenza* aviária.
- a imposição de barreiras sanitárias a países com surtos de *influenza* aviária promoveu abertura de mercado para o Brasil, que somente conseguiu suprir essa demanda por já contar com um setor produtivo de aves bastante competitivo.
- a diminuição do consumo mundial de carne de frango promoveu a diminuição da produção e da exportação brasileiras, mas não afetou pequenos produtores rurais, já que essa produção dispõe de alta tecnologia e é controlada por grandes empresas.

Ao observar o cartograma com a distribuição das terras mais férteis do mundo, é correto afirmar:



- a) Nas regiões tropicais, onde chove em abundância, os solos são pobres em função da lixiviação.
- b) As áreas naturalmente férteis estão entre as que abrigam as mais altas concentrações demográficas. Resultado de um processo histórico de atração populacional para a prática da agricultura.
- c) O avanço das técnicas fez com que todos os solos se tornassem férteis, daí a localização das terras férteis do cartograma estar associada às áreas que despertaram interesse para a produção capitalista.
- d) A relação entre fertilidade do solo e agricultura não pode ser estabelecida, pois as grandes civilizações do passado surgiram em regiões muito áridas e de clima muito adverso.
- e) As áreas mais férteis do mundo se restringem aos países onde a agricultura se fez acompanhar com práticas agrícolas modernas de preservação do solo e de respeito à natureza, a exemplo dos Belts americano, da Europa, do Centro-sul do Brasil e do Sudeste asiático.

15 - (UFSM)

Semear foi preciso - a invenção da agricultura, há mais ou menos 12 mil anos, foi fundamental para o nascimento das civilizações (SuperInteressante, junho de 2009). Com o passar do tempo, foram incorporadas novas e diferentes tecnologias para potencializar a produção.

Com base no fragmento de texto apresentado e na análise das figuras, considere as afirmativas:



- I. As condições físico-geográficas (os tipos de solo, as condições climáticas e os aspectos topográficos) de uma região influenciam na definição do sistema de produção agropecuária.
- II. A cultura e o nível de desenvolvimento econômico de uma dada sociedade determinam os tipos de plantas cultivadas, as técnicas empregadas e os hábitos alimentares.
- III. O poder financeiro dos grandes grupos econômicos permite a aplicação da tecnologia avançada a qual assegura ganhos expressivos de produtividade e homogeneização do espaço agrário mundial.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e III.
- c) apenas II.

d) apenas III.

e) I, II e III.

16 - (UFU MG)

Observe as afirmações sobre a produção agropecuária e as novas relações cidade-campo.

- I. A grande evolução tecnológica ocorrida com a Revolução Industrial propiciou o aumento da produção, a transição da manufatura para a indústria e a ampliação da divisão do trabalho. A industrialização consolidou a sociedade rural baseada em unidades produtivas autônomas e a subordinação da cidade ao campo, dando lugar a uma sociedade tipicamente rural.
- II. Nos países desenvolvidos e industrializados, a produção agrícola foi intensificada por meio da modernização das técnicas empregadas, utilizando cada vez menos mão de obra. Enquanto isso, nos países subdesenvolvidos, as regiões agrícolas, principais responsáveis pelo abastecimento do mercado externo, passam por semelhante processo de modernização das técnicas de cultivo e colheita, mas, aliado a isso, tem-se o êxodo rural acelerado, que promove a expulsão dos trabalhadores agrícolas para as periferias das grandes cidades.
- III. De acordo com o grau de capitalização e o índice de produtividade, a produção agropecuária pode ser classificada em intensiva ou extensiva. A agropecuária intensiva ocorre nas propriedades que utilizam técnicas rudimentares, com baixo índice de exploração da terra e, conseqüentemente, alcançam baixos índices de produtividade. Já as propriedades que adotam modernas técnicas de preparo do solo, cultivo, colheita e, apresentam elevados índices de produtividades são classificadas em extensiva.
- IV. Atualmente, observa-se a tendência à grande penetração do capital agroindustrial no campo, tanto nos setores voltados ao mercado externo quanto ao mercado interno. Nesse sentido, verifica-se que a produção agrícola tradicional tende a se especializar não para concorrer com o mais forte, mas para produzir a matéria-prima utilizada pela agroindústria.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmações corretas.

a) Apenas II e III.

b) Apenas I, II e III.

- c) Apenas I, III e IV.
- d) Apenas II e IV.

17 - (PUC RS)

Analise o texto abaixo e as características de dois modelos de produção agrícola, numerando-as de acordo com a coluna da direita.

A questão agrária é entendida, atualmente, a partir de duas concepções sobre o destino da produção e o modo de vida no campo, que refletem diferentes modelos agrícolas e de desenvolvimento: o do campesinato e o do agronegócio.

Características

- () Controle centralizado da produção, do processamento e do mercado.
- () Uso da ciência e da tecnologia na produção.
- () Ênfase em uma abordagem holística da produção.
- () Ênfase na produção para grandes mercados.
- () Ênfase nos métodos tradicionais de produção.

Modelos de produção

1. campesinato
2. agronegócio

A correta numeração da coluna da esquerda, de cima para baixo, é

- a) 2 – 2 – 2 – 1 – 1
- b) 2 – 2 – 1 – 2 – 1

- c) 2 – 1 – 2 – 1 – 2
- d) 1 – 1 – 1 – 2 – 2
- e) 1 – 1 – 2 – 1 – 2

18 - (ENEM)

A singularidade da questão da terra na África Colonial é a expropriação por parte do colonizador e as desigualdades raciais no acesso à terra. Após a independência, as populações de colonos brancos tenderam a diminuir, apesar de a proporção de terra em posse da minoria branca não ter diminuído proporcionalmente.

MOYO, S. A terra africana e as questões agrárias: o caso das lutas pela terra no Zimbábue. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). **Geografia agrária: teoria e poder**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Com base no texto, uma característica socioespacial e um consequente desdobramento que marcou o processo de ocupação do espaço rural na África subsaariana foram:

- a) Exploração do campesinato pela elite proprietária – Domínio das instituições fundiárias pelo poder público.
- b) Adoção de práticas discriminatórias de acesso à terra – Controle do uso especulativo da propriedade fundiária.
- c) Desorganização da economia rural de subsistência – Crescimento do consumo interno de alimentos pelas famílias camponesas.
- d) Crescimento dos assentamentos rurais com mão de obra familiar – Avanço crescente das áreas rurais sobre as regiões urbanas.
- e) Concentração das áreas cultiváveis no setor agroexportador – Aumento da ocupação da população pobre em territórios agrícolas marginais.

19 - (Mackenzie SP)

Observe o mapa a seguir.

Cinturões Agrícolas nos Estados Unidos



Assinale a alternativa que indica, respectivamente, as atividades agrícolas tradicionalmente praticadas nos espaços assinalados no mapa com os números 1, 2 e 3.

- a) 1- Cotton Belt (algodão), 2- Corn Belt (milho), 3- Wheat Belt (trigo).
- b) 1- Wheat Belt (trigo), 2- Cotton Belt (algodão), 3- Sun Belt (frutas).
- c) 1- Corn Belt (milho), 2- Dairy Belt (sorgo), 3- Wheat Belt (trigo).
- d) 1- Dairy Belt (sorgo), 2- Corn Belt (milho), 3- Cotton Belt (algodão).
- e) 1- Rice Belt (arroz), 2- Dairy Belt (sorgo), 3- Corn Belt (milho).

20 - (UFAM)

A Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2014 o “**Ano Internacional da Agricultura Familiar**”. Com referência à estrutura produtiva da agricultura familiar brasileira (Censo Agropecuário 2006), assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) 84,4% dos estabelecimentos rurais brasileiros pertencem à agricultura familiar, empregando quase 75% da mão de obra do setor agropecuário.
- b) A agricultura familiar produz mais de 70% dos alimentos consumidos pela população brasileira, mesmo com pouca terra e poucos incentivos de financiamento e crédito para produzir.
- c) Apesar de cultivar uma área menor em lavouras e pastagens, a agricultura familiar é uma importante fornecedora de alimentos para o mercado interno.

- d) A agricultura familiar é responsável pela produção de mandioca, do feijão, do milho, do arroz e do café.
- e) O cultivo com menor participação da agricultura familiar foi a soja (16% da produção) que hoje representa um dos grandes monocultivos brasileiros voltados à exportação

21 - (PUC RS)

Considere o texto sobre a produção agrícola e os itens que seguem.

Os estudos sobre o sistema de produção agrícola envolvem a análise de aspectos naturais e de fatores socioeconômicos, tais como os apresentados, respectivamente, em:

1. estrutura fundiária – perfil do solo
2. relações de trabalho – perfil geomorfológico
3. condições climáticas – capitalização
4. perfil étnico – estrutura etária
5. perfil higrométrico – aporte tecnológico

Estão corretos, na ordem em que se apresentam, apenas os itens

- a) 1 e 2.
- b) 2 e 4.
- c) 3 e 5.
- d) 1, 3 e 4.
- e) 2, 3 e 5.

22 - (UEFS BA)

Sobre o espaço agrário, organização, sistematização e importância econômica, é correto afirmar:

- a) A produção agrícola depende de fatores básicos fundamentais, como o ambiente natural, o trabalho, a política agrícola implementada pelo Estado e o capital, que define a tecnologia e a modernização da produção.
- b) O setor agropecuário é responsável por uma produção com grande participação no PIB brasileiro, privilegiando os produtos voltados para o mercado externo de alimentos, como arroz, feijão, farinha e milho, e estimulando a entrada de dólares no país.
- c) A soja é hoje um dos produtos transgênicos mais espalhados pelo mundo, apesar de países, como os Estados Unidos e a Argentina, não utilizarem em suas áreas de sojicultura variedades transgênicas.
- d) Os agrossistemas são modelos de interações entre os meios urbanos e os minifúndios periféricos, com o objetivo de suprir as necessidades básicas originadas do cultivo de vegetais para os mercados interno e externo.
- e) A agricultura orgânica, disseminada em muitos países, como nas planícies centrais dos Estados Unidos, utiliza inúmeras técnicas de preservação dos solos, a exemplo da prática da agricultura comercial altamente mecanizada.

23 - (UFPA)

O espaço agrário mundial é produzido e organizado em diferentes realidades geográficas. Sobre ele, podemos afirmar:

- a) Nos países desenvolvidos, de maneira geral, a agricultura e a pecuária são praticadas de forma extensiva. É grande a área cultivada, o volume de mão-de-obra utilizado e os avanços nas técnicas de produção. A modernização nos sistemas de transportes e comunicações contribuiu para o crescimento desse setor da economia, por facilitar o escoamento e a comercialização da produção em escala mundial.
- b) O setor agropecuário constitui a base da economia em vários países subdesenvolvidos da América Latina, da África e da Ásia. É grande a parcela da população economicamente ativa que trabalha nesse setor, sobretudo em países africanos. Nesses últimos, encontramos a agricultura e pecuária tradicional de baixa produtividade, a monocultura e o latifúndio.

- c) Nos países de clima temperado com elevado índice de chuva, como a maior parte do território brasileiro, as técnicas de combate à erosão, na agricultura, se baseiam em alguns princípios básicos: reduzir a velocidade de escoamento das águas, o que pode ser feito com o terraceamento; cultivar respeitando as curvas de nível; evitar ao máximo a exposição do solo exposto, mantendo-o coberto por vegetação natural ou cultivo.
- d) As *plantations* representam o mais famoso e importante dos sistemas agrários tradicionais. Compõem grandes propriedades rurais, policultoras, voltadas para o mercado interno e utilizam mão-de-obra tecnicamente qualificada e bem remunerada. Elas ainda são comuns em algumas áreas da América do Norte, da Ásia e da África.
- e) A agricultura itinerante, também conhecida como sistema de roça, ainda existe em várias áreas de países tropicais e subdesenvolvidos. Trata-se de cultivo intensivo e, em geral, voltado para o mercado internacional, embora uma parte da produção se destine ao mercado regional. É praticada em manchas de solos ricos, que, no passado, eram ocupados por matas, savanas ou cerrados.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 24



Figura 7

(Disponível em: <<http://www.miguelportas.net/blog/?p=117rato>>.

Acesso em: 4 jun. 2008.)

24 - (UEL PR)

A utilização de organismos geneticamente modificados, já presente em alimentos como soja e milho, remete para a questão dos limites éticos da pesquisa.

Tendo presente a obra de Jürgen Habermas, é correto afirmar.

- a) O debate sobre as consequências éticas da ciência, especialmente da biotecnologia, deve ocorrer a posteriori para não atrapalhar um possível progresso resultante das novas descobertas científicas.
- b) A pesquisa com seres humanos, sobretudo quando envolve a possibilidade futura de intervenções terapêuticas e de aperfeiçoamento, requer que se faça uma clara distinção entre eugenia positiva e negativa.
- c) Para que a ciência progrida e as pesquisas avancem na direção de novas descobertas, a ciência necessita estar sintonizada com o princípio da neutralidade científica.
- d) Diante da inserção dos laboratórios de pesquisa na lógica de mercado, caso seja possível alterar geneticamente características dos bebês, caberá aos pais estabelecer limites éticos para as possibilidades oferecidas.
- e) O ritmo lento da produção legislativa frente à rapidez das novas descobertas científicas torna sem sentido estabelecer limites ético-normativos para questões que envolvem a ciência.

GABARITO:

1) Gab: D	7) Gab: E	13) Gab: D	19) Gab: A
2) Gab: D	8) Gab: B	14) Gab: B	20) Gab: D
3) Gab: B	9) Gab: B	15) Gab: A	21) Gab: C
4) Gab: B	10) Gab: C	16) Gab: D	22) Gab: A
5) Gab: D	11) Gab: C	17) Gab: B	23) Gab: B
6) Gab: D	12) Gab: C	18) Gab: E	24) Gab: B